

Dislexia de Desenvolvimento: Estudo com a Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC)

Octávio Moura¹, Mário R. Simões¹ e Marcelino Pereira¹

¹ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

VII Congresso Iberoamericano de Avaliação Psicológica

XV Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos

Lisboa, FPCE.UL, 25, 26 e 27 Julho 2011

Resumo

A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem específica de origem neurológica caracterizada por uma dificuldade na precisão e/ou fluência na leitura de palavras, resultante de défices na componente fonológica da linguagem (IDA, 2002; Lyon, Shaywitz, & Shaywitz, 2003). Para além das dificuldades específicas nos processos de leitura e escrita as crianças disléxicas tendem a apresentar um conjunto de alterações neurocognitivas e neuropsicológicas identificadas nos desempenhos em subtestes e factores da WISC-III e em tarefas de avaliação da consciência fonológica, nomeação rápida, memória de trabalho e funções executivas (Chilosi et al., 2009; De Clercq-Quaegebeur et al., 2010; Kirby, Parrila, & Pfeiffer, 2003; Menghini et al., 2010; Prifitera & Saklofske, 1998; Snowling, 2000; Snowling & Hulme, 2005; Watkins, Kush, & Glutting, 1997).

Amostra: 45 crianças (25 Grupo Disléxico; 20 Grupo de Controlo) com idades compreendidas entre os 8 – 12 anos e uma escolaridade entre o 3º – 6º anos. **Instrumentos:** WISC-III e Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC). **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas ($GD < GC$) em alguns subtestes (Informação, Semelhanças, Aritmética, Compreensão e Memória de Dígitos), factores (Compreensão Verbal, ACID, SCAD e FD) e QI's (QIV e QIEC) da WISC-III e nos testes Aprendizagem

Verbal de Lista de Palavras, Trail Making Test B, Barragem 2 Sinais, Consciência Fonológica e Nomeação Rápida da BANC. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas em função do género em alguns subtestes da WISC-III e BANC, mas não na interacção género x grupo disléxico/controlo.

Referências

- Chilosi, A. M., Brizzolara, D., Lami, L., Pizzoli, C., Gasperini, F., Pecini, C., et al. (2009). Reading and spelling disabilities in children with and without a history of early language delay: A neuropsychological and linguistic study. *Child Neuropsychology*, *15*, 582-604.
- De Clercq-Quaegebeur, M., Casalis, S., Lemaitre, M.-P., Bourgois, B., Getto, M., & Vallée, L. (2010). Neuropsychological Profile on the WISC-IV of French Children With Dyslexia. *Journal of Learning Disabilities*, *43*(6), 563-574.
- IDA. (2002). *Definition of dyslexia*. Baltimore: International Dyslexia Association.
- Kirby, J. R., Parrila, R. K., & Pfeiffer, S. L. (2003). Naming speed and phonological awareness as predictors of reading development. *Journal of Educational Psychology*, *95*, 453-464.
- Lyon, G. R., Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. (2003). Defining dyslexia, comorbidity, teachers' knowledge of language and reading. *Annals of Dyslexia*, *53*, 1-14.
- Menghini, D., Finzi, A., Benassi, M., Bolzani, R., Facchetti, A., Giovagnoli, S., et al. (2010). Different underlying neurocognitive deficits in developmental dyslexia: A comparative study. *Neuropsychologia*, *48*, 863-872.
- Prifitera, A., & Saklofske, D. (Eds.). (1998). *WISC-III clinical use and interpretation*. London: Academic Press.
- Snowling, M. J. (2000). *Dyslexia*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Snowling, M. J., & Hulme, C. (2005). *The science of reading: A handbook*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Watkins, M. W., Kush, J. C., & Glutting, J. J. (1997). Discriminant and predictive validity of the WISC-III ACID profile among children with learning disabilities. *Psychology in the Schools*, *34*(4), 309-319.